

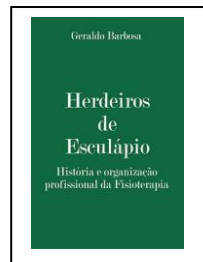
ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

**Algumas impressões sobre o livro Herdeiros de Esculápio.**



Um grupo de estudantes de fisioterapia conversa despreocupadamente no corredor da faculdade. De repente, alguém comenta: - O que eu quero mesmo é trabalhar em uma UTI-Neo, pois assim concilio as duas coisas que eu mais gosto; o intensivismo e a pediatria. Logo em seguida, um colega rebate dizendo que para ele o melhor é a fisioterapia desportiva. A partir daí, seguiram-se argumentações apaixonadas em defesa da fisioterapia neurológica, ortopédica, dermato-funcional, etc . . . Até que uma aluna carente de bom senso resolveu dar uma declaração infeliz, afirmando que a fisioterapia pediátrica era uma subárea; esta frase interrompeu a discussão e uniu todos os lados para rechaçar tal boçalidade. A conversa estava ficando cada vez melhor, mas precisou ser interrompida. A aula já ia começar.

Esta é uma cena relativamente comum nos corredores de uma faculdade, e provavelmente você já até participou de um bate-papo como este algumas dezenas de vezes. A possibilidade de sonhar com uma especialização (e até mesmo falar que existem “subáreas”) só é possível porque a fisioterapia é uma profissão legalmente regulamentada e autônoma antes de mais nada. Mas para chegar aonde estamos hoje, foi preciso muito sangue, suor e lágrimas.

**Quem somos, de onde viemos, para onde vamos?**

Em um passado não muito distante, os heroicos pioneiros da fisioterapia brasileira fundaram associações para lutar em defesa dos ideais da classe mesmo antes da profissão ter sido regulamentada (isso mesmo, existiam fisioterapeutas antes do Decreto-Lei 938/69 – e não estou me referindo aos auxiliares não ). A Gênese da fisioterapia brasileira, incluindo um breve relato sobre a criação do COFFITO e do CREFITO-1 e alguns documentos que ilustram os bastidores das batalhas enfrentadas por nossa profissão são o grande mérito do livro “Herdeiros de Esculápio - História e organização profissional da Fisioterapia” de autoria do fisioterapeuta pernambucano Geraldo Barbosa, que muito lutou (e ainda luta) para o reconhecimento e valorização de nossa profissão. Na minha opinião, este livro deveria ser referência obrigatória na disciplina de fisioterapia legal, pois deixa bem claro que a fisioterapia não nasceu de um passe de mágica no ano de 1969, e principalmente, que qualquer conquista política de nossa categoria é precedida de organização e trabalho árduo. Este livro estimula o leitor a conhecer mais de sua história profissional e a se engajar politicamente nas lutas de nossa classe. Eu recomendo!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Quem se interessar, pode visitar o blog 14-F (<http://geraldobarbosa43.blogspot.com/>)  
Quem quiser um exemplar, solicite diretamente ao autor pelo e-mail [geraldobarbosa43@yahoo.com.br](mailto:geraldobarbosa43@yahoo.com.br)  
Boa leitura e hasta la victoria siempre!

(Postado pelo fisioterapeuta Humberto).

Disponível em: <<http://fisioterapiahumberto.blogspot.com.br>>.

**Questão 1** – Preencha o quadro a seguir com informações acerca da resenha:

Autor da resenha	
Função social do autor	
Livro resenhado/ Autor/Função	
Suporte da resenha	
Objetivo do autor da resenha	
A quem se dirige a resenha	

**Questão 2** – Analise as seguintes assertivas sobre a resenha:

- I. O título sugere o objetivo a que se presta a resenha.
- II. A resenha trata de um conteúdo científico.
- III. A formalidade e a informalidade se mesclam na construção da resenha.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I
- b) III
- c) I e II
- d) I, II e III.

**Questão 3** – O autor da resenha utilizou a chamada “pergunta retórica”. Transcreva-a e explique o porquê da utilização do referido recurso.

---

---

**Questão 4** – Identifique o trecho que evidencia a fala direta do locutor (autor) com o interlocutor (leitor):

- a) “Na minha opinião, este livro deveria ser referência obrigatória na disciplina de fisioterapia [...]”.
- b) “[...] que qualquer conquista política de nossa categoria é precedida de organização [...]”.
- c) “Este livro estimula o leitor a conhecer mais de sua história profissional [...]”.
- d) “Eu recomendo!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!”.